VOTO DE PESAR

"Aqui jaz pó. Eu não. Eu sou que fui.
Raio animado d'essa luz celeste
À qual a morte as almas restitui
Restituindo à terra o pó que as reveste"
João de Deus

Em meados do século XIX, João de Deus despedia-se assim do seu amigo Antero. Na falta de comparável criatividade tomo hoje, emprestadas, as palavras do poeta para, desta tribuna, prestar merecida homenagem a um outro Açoriano notável, com quem já não temos o privilégio de conviver – o Dr. Aníbal Furtado Lima.

Nascido em Vila Franca do Campo, a 6 de Maio de 1927, o Dr. Furtado Lima soube manter ao longo de todo o seu percurso de vida a capacidade de trabalho e dedicação mas também a simplicidade e abnegação que desde cedo o caracterizaram. Concluiu o ensino primário, como então se chamava, na sua terra natal e o secundário no Liceu Nacional Antero de Quental, em Ponta Delgada. Aos dezoito anos parte para Lisboa onde, de 1945 a 1951, frequenta a Faculdade de Medicina. Posteriormente faz o internato nos Hospitais Civis de Lisboa e especializa-se em cirurgia geral.

Mas se foi notável o seu desempenho académico, terá sido no âmbito profissional que as suas competências pessoais mais se evidenciaram e ele mais se distinguiu. A competência, dedicação e o espírito de missão com que exerceu a medicina cedo se destacaram. Em 1957 regressa aos Açores e assume o cargo de Sub-Delegado do Instituto Maternal de Ponta Delgada, funções que acumularia, com as de cirurgião Geral do Hospital de Ponta Delgada, onde exerceu o cargo de Director do Serviço de Cirurgia da 5.ª Enfermaria.

A sua vocação pela medicina, o espírito de aventura e o pioneirismo levaram-no a sonhar uma prestação de serviços de saúde radicalmente diferente da que à data existia nos Açores e comparável com o que de melhor se fazia pelo mundo fora. À dedicação e à capacidade de sonhar juntaram-se o empreendedorismo, a dedicação e a capacidade de trabalho e em 1966 inaugura uma unidade de saúde privada em Ponta Delgada – A Clínica do Bom Jesus.

A abertura de uma Clínica Privada, nos Açores, em 1966 constituiria, sem dúvida, por si só, um feito notável. No entanto, e a fazer fé no testemunho dos seus colegas de profissão, esse feito ganha particular relevância quando enquadrado numa época em que o desenvolvimento da saúde *"era ainda muito precário"*. É igualmente de salientar a capacidade de inovação então evidenciada e que justifica o facto de a clínica ainda se manter ao serviço dos Açorianos e de *"ainda hoje poder servir de referência em termos de funcionalidade e de qualidade assistencial"*.

Seria imperdoável falar do Dr. Furtado Lima sem falar do seu desprendimento dos bens materiais, da sua capacidade de entrega às causas superiores como sejam a ajuda ao outro e a promoção da dignidade humana. Esta será talvez a característica que mais terá marcado a maioria dos açorianos que tiveram o privilégio de o conhecer pessoalmente.

É esta humildade e capacidade de abnegação que o leva a desprender-se da obra que construíra. Em 1979 doa a Clínica do Bom Jesus à Diocese para criação de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a Fundação Pia Diocesana do Bom Jesus.

O Dr. Furtado Lima quis ser solidário, numa época de crescente materialismo e antes da solidariedade social marcar a ordem do dia ou ser politicamente correcto;

Reconheceu os benefícios da prevenção antes da mudança de paradigma e quando o exercício da medicina se centrava, quase exclusivamente, numa perspectiva de cura da doença;

Soube ser empreendedor antes de haver legislação sobre a matéria; e

Ousou concretizar uma iniciativa privada, numa área predominantemente pública, antes de ser criado para o efeito qualquer sistema de incentivos.

O Dr. Furtado Lima morreu em Ponta Delgada a 9 de Novembro de 2007.

Em vida foram-lhe atribuídas várias homenagens: nome de rua, Medalha de Mérito Municipal e, ainda este ano, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a Comenda de Grande-Oficial da Ordem de Mérito. Homenagens por tudo aquilo que fez.

Por isso, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Furtado Lima por tudo aquilo que ele foi.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 28 de Novembro de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes